XIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE





Rastreamento da Hipertensão da Arterial na População de Cajazeiras -PB

Rosielly Cruz de Oliveira Dantas¹, Rosimery Cruz de Oliveira Dantas²

RESUMO

O processo de industrialização e urbanização do Brasil, tem levado ao aglomerado de pessoas na área urbana e diminuição na rural, provocando alteração nos hábitos de vida, padrão alimentar. Isso favorece a instalação das doenças crônicas degenerativas e dentre elas a hipertensão arterial. Objetivou-se identificar fatores de risco à instalação da hipertensão arterial, para a instituição do diagnóstico precoce e monitoramento. Trata-se de pesquisa transversal, quantitativa, realizada em Cajazeiras-PB, com amostra de 346 sujeitos, acompanhados na Estratégia de Saúde da Família. Dados analisados com estatística descritiva e análise univariada. Tem-se amostra normotensa Pressão Arterial Sistólica (78,3%) e Diastólica (86,7%). Sexo feminino mais prevalente (56,4%), idade entre 40 e 59 anos (41,9%), com média de 35,3, escolaridade alta (41,9%), sobrepeso (43,1%), baixa ocorrência de comorbidades (5,2%), Risco Metabólico (50,9%), Risco Cardiovascular (52,0%), sedentarismo (56,7%), dieta hipossódica (55,4%) e hiperlipídica (61,3%), não etilismo (90,8%), não tabagismo (53,3%), estresse (61,3%), ansiedade (56,1%), baixa autoestima (27,7%), depressão (12,7%), apoio familiar (92,5%), estar empregado (58,7%) e prática de lazer (80,3%), não realizou exames nos últimos seis meses (67,4%), não apresentou sinais de crise hipertensiva (80,7%) e não interrompeu o tratamento (97.8%). O modelo Linear apontou como fatores de risco para hipertensão sexo feminino (p=0,009), aumento da medida da cintura a cada 0,01cm (p=0,001) e depressão (0,014). Conclui-se que a amostra adota boa prática de saúde, porém se faz necessário ampliar a vigilância com a população, com atividades de educação permanente nas Unidades de Saúde da Família, escolas e espaços sociais.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Fatores de Risco, Hipertensão Arterial.

¹Aluno do curso de Graduação em Enfermagem (Bacharel), Unidade Acadêmica de Enfermagem/Centro de Formação de Professores, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rosiellycruz124@gmail.com

²Doutora, Docente, Unidade Acadêmica de Enfermagem/Centro de Formação de Professores, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rmeryco_dantas@hotmail.com

XIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE





Screening of Arterial Hypertension in the Population of Cajazeiras - PB

ABSTRACT

The process of industrialization and urbanization in Brazil has taken to the agglomeration of people in the urban area and a decrease in the rural area, causing changes in living habits, dietary patterns this has favored the installation of chronic degenerative diseases, and among them, arterial hypertension. The objective was to identify risk factors for the installation of arterial hypertension, for the institution of early diagnosis and monitoring, This is a cross-sectional, quantitative research carried out in population of Cajazeiras, with a sample of 346 subjects, followed up in the Family Health Strategy. Data analyzed with descriptive statistics and univariate analysis. There is a normotensive sample, Systolic Blood Pressure (78.3%) and Diastolic Blood Pressure (86.7%). Most prevalent female sex (56.4%), aged between 40 and 59 years (41.9%), with a mean of 35.3, high schooling (41.9%), overweight (43.1%), low occurrence of comorbidities (5.2%), Metabolic Risk (50.9%), Cardiovascular Risk (52.0%), sedentary lifestyle (56.7%), low sodium (55.4%) and high fat (61.3%), non-alcoholic (90.8%), non-smoking (53.3%), stress (61.3%), anxiety (56.1%), low self-esteem (27.7%), depression (12.7 %), family support (92.5%), being employed (58.7%) and having leisure time (80.3%), having not had any exams in the last six months (67.4%), showing no signs of crisis hypertensive (80.7%) and did not interrupt the treatment (97.8%). The Linear model pointed out the female gender (p=0.009), increase in waist measurement every 0.01cm (p=0.001) and depression (0.014) as risk factors for hypertension. It is concluded that the sample adopts good health practices, but it is necessary to expand surpervision with the population, with permanente education activities in Family Health Units, schools and social spaces.

Keywords: Cardiovascular Diseases, Risk Factors, Arterial Hypertension.